



AUTOR(ES): ANA CLARA NASCIMENTO CAMPOS, ANA KAROLINA CORREA OLIVEIRA, ANNA FLÁVIA DOS SANTOS RAMOS, EMILLY ARAÚJO BARBOSA, KARYNE ROCHA GUSMÃO, FABÍOLA AFONSO FAGUNDES PEREIRA e ANDRA APARECIDA DA SILVA DIONÍZIO.

ACESSO E ADESÃO DA GESTANTE À ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: O cirurgião dentista é essencial na equipe multiprofissional do atendimento pré-natal, sendo responsável por promover prevenção, tratamento e educação em saúde bucal, a fim de assegurar a saúde da gestante e do bebê. Diante disso, é evidente a importância da realização de um pré-natal odontológico de qualidade. Refere-se a uma revisão integrativa, que tem por objetivo abordar resultados obtidos em pesquisas sobre o acesso e adesão da gestante à assistência pré-natal odontológica. Considerou-se como pergunta norteadora: “Quais os fatores dificultadores do acesso e adesão das gestantes ao pré-natal odontológico?”. Foram utilizadas as palavras chaves “Acesso aos Serviços de Saúde”, “Adesão do Paciente”, “Assistência Pré-natal” e “Odontologia” com o operador booleano AND, usadas na base de dados eletrônica Biblioteca Virtual em saúde do Ministério de Saúde (BVS). Foram identificados 24 artigos em português e inglês, disponibilizados em sua íntegra e publicados entre 2017 e 2022, e incluídos 4, pois esses abordavam a temática. Com base nos dados obtidos, tem-se os seguintes resultados: o cuidado odontológico é muitas vezes negligenciado durante o período de gravidez; a maioria das gestantes não procuram consultas odontológicas; e quanto maior a idade e menor a escolaridade, renda familiar e consultas pré-natal realizadas, maior o risco da gestante não utilizar esse serviço. Tais fatores estão associados com a desinformação, que leva à crença de que a realização de procedimentos de tratamento podem acarretar riscos ao bebê, e a falta de acesso ao serviço, fazendo com que a maioria das mulheres grávidas apenas busquem atendimento odontológico quando já apresentam algum tipo de dor, o que poderia ser evitado se a prevenção e educação em saúde bucal estivessem sido feitas de forma ideal. Além disso, a falta de adesão das gestantes ao atendimento odontológico pode ser consequência da insegurança que muitas vezes o cirurgião dentista tem ao atender mulheres grávidas. Por fim, conclui-se que os poucos estudos que abordam o acesso e adesão de gestantes ao pré-natal odontológico demonstram uma baixa utilização desse serviço, sendo suas causas relacionadas com a desinformação, oportunidade precária de acesso e falta de capacitação do profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso aos Serviços de Saúde. Adesão do Paciente. Assistência Pré-natal. Odontologia.

Apoio financeiro: BIC/UNI